

## **Princípios Norteadores para a Formação do Profissional**

O curso de Ecologia e Análise Ambiental, que é oferecido na modalidade de Bacharelado e na forma presencial, está concebido, estruturado e fundamentado em disciplinas relacionadas à Ecologia, Zoologia, Botânica, Fisiologia, Geociências, Química e Ciências Humanas. Assim, o futuro profissional poderá compreender e intervir em questões ambientais que envolvem diversas áreas do conhecimento.

Princípios norteadores da formação profissional:

- Compromisso com a construção do conhecimento, com a cultura brasileira e com a democracia;
- Compromisso ético com a vida em suas diferentes manifestações naturais e sociais;
- Respeito à pluralidade de indivíduos, ambientes e culturas;
- Compromisso com a qualificação e competência profissional;
- Capacidade de orientar e elucidar a tomada de decisões na implementação de alternativas ambientais.

### *A Prática Profissional*

A temática ambiental está ganhando relevância, sendo alvo de intensa atenção da sociedade. É de conhecimento geral que a sobrevivência da sociedade humana é garantida por meio da utilização dos recursos naturais. Entretanto esta utilização tem ocorrido de maneira indiscriminada, quer no sentido do uso excessivo e muitas vezes descontrolado, quer no sentido do comprometimento de tais recursos por inúmeras fontes de poluição. Diversos avisos têm sido dados, seja por pesquisadores, seja por organizações não governamentais (ONGs) ou mesmo órgãos governamentais, alertando-nos para o ocorrido e suas trágicas conseqüências. Estes impactos atingem as mais diferentes escalas, alcançando desde questões de aspectos globais, como o aumento da temperatura, até questões mais regionais, como a degradação de diversos rios. O fato é que a preocupação com questões como espécies ameaçadas de extinção, poluição, impactos antrópicos no meio ambiente e conservação de áreas naturais tem se mostrado extremamente relevantes.

Por isso este tema tem ocupado um espaço importante na agenda dos setores públicos e privados, das ONGs e dos cidadãos. A busca por soluções é crescente, e a mobilização da população é cada vez maior. Entretanto estas questões são complexas, com

causas variadas, e necessitam uma visão abrangente e interdisciplinar para sua compreensão e posterior ação de intervenção.

Diante desse quadro é inegável a importância de ações e de profissionais que concretizem a sustentabilidade dos ecossistemas naturais e antrópicos por meio de políticas e de técnicas ambientalmente saudáveis que garantam o desenvolvimento econômico, a proteção ambiental e a justiça social. Neste contexto se encontra inserido na sociedade o profissional graduado em Ecologia, denominado Ecólogo.

### *A Formação Técnica*

O Ecólogo, com seu perfil profissional amplo e ao mesmo tempo detalhado, conforme definido pelo CBO-Cadastro Brasileiro de Ocupações sob o código 2030-05, torna-se fundamental na composição de equipes de trabalhos multidisciplinares, uma vez que a compreensão das causas dos problemas ambientais e a busca por soluções coerentes que o tema merece não são unidirecionais, envolvendo a participação efetiva de profissionais de várias áreas do conhecimento.

Este profissional tem como característica distintiva ser o cientista das relações, sendo capaz de compreender as questões ambientais de uma maneira sistêmica, ou seja, integradora das partes destes problemas, primordialmente no campo das ciências naturais, mas também no aspecto humano e, portanto, social, ético, filosófico, político, econômico e estético. Desta forma é capaz de relacionar diferentes áreas do conhecimento, atuando com profissionais de formações diversas e possuindo uma visão abrangente, com variados focos, sendo habilitado a realizar as inter-relações entre os meios biológico, químico e físico e suas interfaces com as atividades humanas.

### *Articulação entre Teoria/Prática*

O Ecólogo é um profissional cujas atividades são decorrentes de um profundo conhecimento teórico das questões ambientais e a realização de práticas que objetivam a resolução dessas questões. Assim, o projeto pedagógico destina atenção especial à prática. Para isso o Ecólogo e Analista Ambiental deve possuir como alicerce uma sólida formação em disciplinas básicas de cunho teórico que terão a importância de serem os pilares iniciais sobre os quais o conhecimento se construirá. Portanto grandes áreas como Ciências

Biológicas, Ciências Exatas e Ciências da Terra serão abordadas e fornecerão suporte para todas as disciplinas seguintes, sendo esta primeira etapa essencial para a formação de um profissional capacitado.

Na etapa seguinte os discentes são convidados a integrarem todo o conhecimento adquirido previamente com disciplinas integradoras. Portanto uma sólida formação básica possuirá papel essencial na realização de disciplinas aplicadas, que correlacionam diferentes conhecimentos. Contudo, não é possível apregoar um exercício apenas técnico e/ou científico, desconectado com as dimensões política e social da nossa profissão. Conseqüentemente, para a realização de intervenções na sociedade, o Ecólogo também deverá ter conhecimento de outras áreas como Legislação e Economia.

### *Intersisciplinariedade*

A interdisciplinaridade une os componentes de duas ou mais disciplinas levando um novo conhecimento, o qual seria impossível sem essa integração. A pesquisa interdisciplinar tem como objetivo ou como principal resultado romper as barreiras das especialidades. É preciso superar a dicotomia ciência/existência no trato da interdisciplinaridade, pois qualquer atividade interdisciplinar, seja ela de ensino, seja de pesquisa, requer uma imersão teórica nas discussões epistemológicas mais fundamentais e atuais, e envolve uma reflexão profunda sobre os impasses vividos pela ciência atualmente.

A escala de atuação pode ocorrer em diferentes níveis de sistema (paisagem, comunidade, população), permitindo ainda uma leitura verticalizada dos processos e fluxos de energia e matéria, mas também horizontalizada, do espaço geográfico. Portanto, o Ecólogo tem um compromisso com a melhoria da saúde do nosso Planeta e conseqüentemente do ser humano.

Assim, com conhecimentos das mais diversas áreas, um profissional conectado com as necessidades da sociedade, o Ecólogo possui um enfoque interdisciplinar, integrador e abrangente, que auxilia o diálogo com outros profissionais de diferentes áreas.

### *A formação ética e a função social do profissional*

Ainda que em determinadas situações o Ecólogo desenvolva seu exercício profissional em assunto específico, a sua formação lhe permite fazer conexões com outros

níveis de sistemas, permitindo uma atuação mais abrangente. Desta forma são atribuições do Ecólogo: (a) elaborar, executar e coordenar estudos, projetos e/ou pesquisas; (b) elaborar, executar e coordenar, junto a equipes multidisciplinares; (c) realizar a educação ambiental e o exercício do magistério na área de Ecologia, observadas as exigências pertinentes; (d) assessorar e prestar serviços de gerenciamento, coordenação, gestão, auditoria e consultoria ambiental a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público; (e) realizar perícias, emitir e assinar pareceres e laudos técnicos e (f) dirigir órgãos, serviços, departamentos, seções, grupos ou setores atinentes à atuação profissional do Ecólogo, em entidades autárquicas, privadas ou do poder público.

Desta forma, o Ecólogo está no mercado de trabalho a 25 anos, em diversas áreas, em todas as regiões do país e, atualmente, faz parte do quadro de conceituadas instituições como: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), organizações não governamentais (ONGs), empresas privadas e universidades federais, estaduais e particulares.

Portanto, a atuação de profissionais com formação específica em Ecologia é fundamental para a proteção da vida, da saúde e para a garantia da qualidade de vida para a atual e futuras gerações. Cabe ressaltar que, conforme disposto no Art. 225 da Constituição Federal, “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida”.